

A VIDA NA TERRA, NUMA TERRA DE DONO

Crônica

Júlio Armando António

julionrupoarmando2@gmail.com

A vida na terra é um desafio, nem tudo o que pensamos que somos, somos isso. Muitas vezes pensamos que somos melhores que os outros, só porque temos carro zero, casa dum alto nível, melhor emprego, amigos PHDs, com isso nós achamos que somos diferentes que outros. Mas na humilde ideia do autor, ser diferente dos outros é mostrar um espírito de generosidade aos nossos próximos.

A vida na terra passa tão de pressa, e nós não damos conta nisso, só o que queremos é o materialismo (coisas a palpáveis), e o capitalismo (Egocentrismo) invadiu as nossas mentes e ficamos sem perceber de tanta ganancia que a humanidade enfrenta, uma pergunta, onde vamos parar ?

Temos visto o mundo (PDs e PVDs) chorando sobre a *COVID-19* tendo medo de morrer do que vontade de viver, isso porque a Humanidade tem medo de morrer do que vontade de viver. Os mais velhos não dão exemplos aos mais novos, só criticam e não nunca dão oportunidades as flores que nunca murçam (crianças) [(MACHEL)]. Mais pessimistas que optimistas somos, arrogantes, amantes de nós mesmos e violentos, mas que tipo de exemplo deixamos para as gerações vindouras? Estamos a construir um mundo que só se ensina a Matemática, a Física, a Sistemática e a tecnologia, e as outras áreas do saber como a espiritualidade não sabemos. Deixamos o essencial em podermos ensinar aos nossos filhos como: o Amor ao próximo, Paz, Longanimidade, Perdão, Afecto, e temor a Deus. Esses elementos não podem faltar porque a nossa sociedade já catucou, por causa dum conhecimento fora do controlo do próprio Homem ele acaba fazendo coisas no laboratório para poder matar ao seu próximo.

Só para terminar que Deus tenha misericórdia da nossa geração e das gerações vindouras.

Enfim: *Okhala mulaponi ovilela* (viver num mundo demanda ter paciência), assim diria a cantora Filomena Maricoa.